**BANDTEC DIGITAL SCHOOL**

CONTROLE DE TEMPERATURA EM TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO DE VACINAS

|  |  |
| --- | --- |
| **Turma 1ADSB – Grupo 11** |  |
| André da Silva Santos | RA: |
| Guilherme Nascimento dos Santos | RA: |
| Matheus Daniel Lozano Boaventura | RA: |
| Nicholas Campos de Carvalho | RA: |
| Priscila Choi | RA: |
| Renato de Oliveira Paulino | RA: |

São Paulo

2020

O que a Vaccinus pretende melhorar? Pensando em nossa saúde, verificamos que existe uma grande perda de vacinas nos transportes das mesmas, isso ocorre pois as vacinas não podem ser elevadas a uma temperatura máxima conforme o padrão exigido (+2°C a +8°C), e também não podem ficar muito abaixo, pois pode haver o congelamento das vacinas durante o transporte.

O transporte das vacinas é feito através de containers apropriados para o transporte, são caixas pequenas bem parecidas com caixas de isopor. Esse transporte pode ser feito de um hospital para outro na mesma região ou para outro estado, e até mesmo um país diferente.

Foi levantado dados pela OMS (Organização Mundial de Saúde) que estimados 50% das vacinas transportadas são deterioradas devido ao armazenamento inadequado, é uma porcentagem grande que assusta a ONU (Organização das Nações Unidas). Tendo em vista que nesses 50% houve a quebra da Cadeia Fria, que tem o objetivo de evitar que haja comprometimento no efeito do remédio causando a perda de suas propriedades físico-químicas, zelando pela saúde do paciente.

Qual foi a proposta da Vaccinus? A proposta foi incluir sensores de temperatura (LM35) nos containers de transporte, onde mede a temperatura atual e caso a temperatura esteja maior ou menor que o esperado será emitido um alerta no nosso Site Institucional para o transportador fazer os métodos necessários afins da vacina não se deteriorar.